

Dormidas de turistas na UE recuperam 95% do nível de 2019

16 de Março, 2023

A **União Europeia** (UE) registou, em 2022, um total de 2,73 mil milhões de dormidas, depois do declínio verificado na altura da pandemia de Covid-19. Estes dados representam uma diferença negativa de 5% face às 2,88 mil milhões de dormidas contabilizadas em 2019.

Os dados do **Eurostat** permitem ainda evidenciar o crescimento de 49% das dormidas em 2022 relativamente a 2021, ano em que o valor foi de apenas 1,83 mil milhões.

Segundo a entidade estatística da Comissão Europeia, os números do turismo em todos os meses de 2022 foram superiores aos períodos homólogos de 2021, sendo que o quarto trimestre de 2022 registou 472 milhões de dormidas.

Em comparação com o mesmo período de 2019, a diferença é menor do que a média anual. É de apenas 2% a diferença no número de dormidas de outubro a dezembro do ano passado, em comparação com os 483 milhões de dormidas entre outubro e dezembro do ano anterior à pandemia.

Esta informação provém dos dados sobre o turismo recolhidos até dezembro de 2022, e que foram esta quarta-feira publicados pelo Eurostat.

A estatística em detalhe

No início de 2022, os níveis de turismo eram muito inferiores aos dos mesmos meses em 2019. No entanto, a partir de maio de 2022, a diferença tornou-se menos perceptível. Durante o resto do ano, as dormidas em alojamento turístico foram menos de 5% inferiores a 2019. Em Julho, Agosto, Setembro e Outubro, foram menos de 1% inferiores aos mesmos meses em 2019.

Os dados relativos a 2022 mostram também que as dormidas de hóspedes nacionais excederam os níveis de 2019 (1,53 mil milhões de dormidas em 2022, comparativamente com 1,51 mil milhões de dormidas em 2019; +1%). Por outro lado, as dormidas dos hóspedes internacionais estavam perto de uma recuperação total, embora ainda com algum atraso (1,20 mil milhões de dormidas em 2022 contra 1,36 mil milhões em 2019; -12%).

Entre os países da UE, a Letónia foi o que esteve mais longe da recuperação total em termos de dormidas de hóspedes internacionais (-45% em 2022, em comparação com 2019), seguida da Eslováquia (-40%) e da Lituânia (-37%). A Dinamarca foi o único membro da UE a registar um aumento de dormidas de hóspedes internacionais (+4%), mas a Croácia (-2%) e o Luxemburgo (-3%) aproximaram-se.

Por outro lado, Malta registou o maior aumento de dormidas por hóspedes domésticos (+39% em 2022, em comparação com 2019), seguido de Chipre (+35%) e Eslovénia (+25%). As maiores quedas em dormidas por hóspedes nacionais foram registadas na Eslováquia (-22%), Roménia (-15%) e Hungria (-13%), todas elas registando também grandes diminuições nas noites passadas por hóspedes internacionais (pelo menos -30%).

Portugal, posicionado em quarto lugar na lista geral do Eurostat, obteve um aumento acima dos 5% na quantidade de dormidas de residentes. Já a percentagem de dormidas de estrangeiros foi ligeiramente negativa, tendo o país registado valores em 2022 inferiores aos de 2019.